
**A abundância de plantas adultas reflete
a abundância de plantas jovens em
uma comunidade de restinga arbustiva?**

Francisco Carvalho

Introdução

- espécies abundantes vs raras
 - investimento em estratégias reprodutivas: um dos fatores determinantes da abundância de uma espécie
-

Introdução

- germinação e o estabelecimento das plântulas são etapas críticas na maioria dos ambientes, pois a fase inicial é o estágio mais frágil do desenvolvimento
 - abundância de jovens pode garantir a manutenção da dominância de uma espécie
-

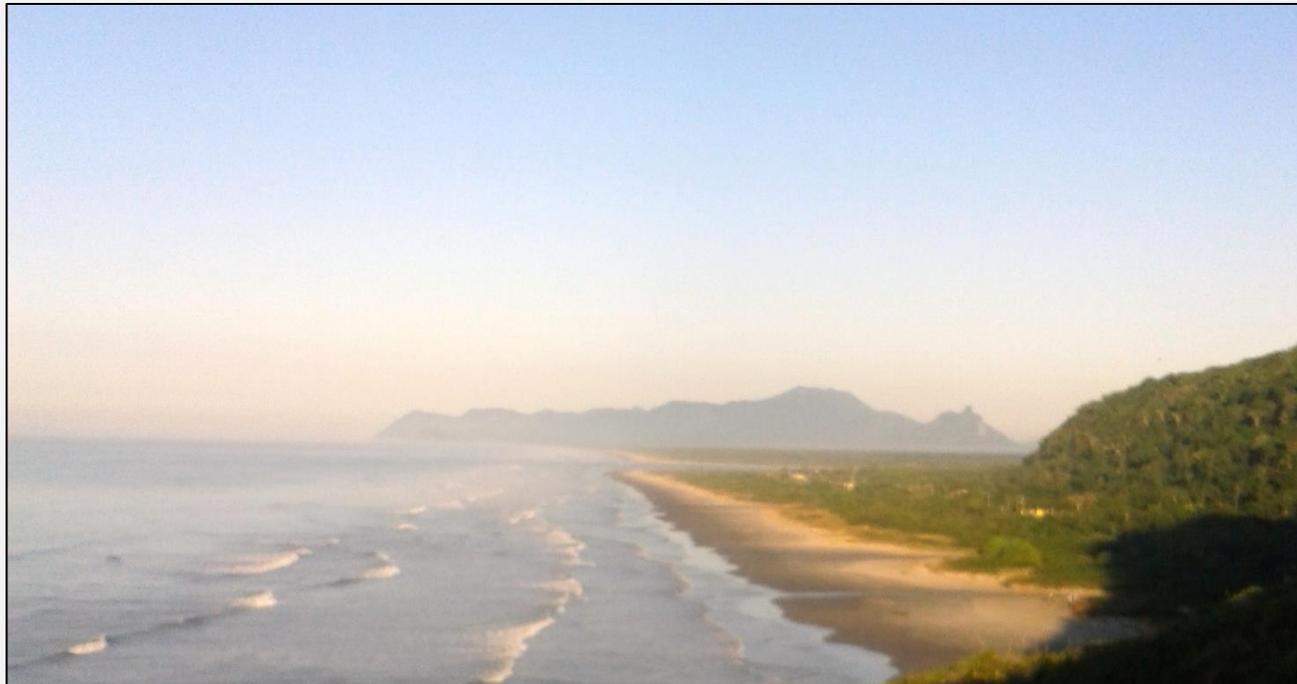
Introdução

- Floresta vs Restinga
 - relação direta entre abundância de jovens e adultos em ambientes com filtros ecológicos que atuam no estabelecimento de plantas jovens são mais intensos do que em fases subsequentes
-

Introdução

restingas são ambientes com condições ambientais limitantes para germinação:

- baixa disponibilidade de água
- Intensa exposição à radiação solar



Introdução

A abundância de plantas lenhosas adultas em uma comunidade de restinga arbustiva está atrelada à abundância de plantas jovens?

H: a abundância de plantas lenhosas adultas e jovens está correlacionada positivamente

Métodos

- sorteio de 20 parcelas paralelas a linha do mar
- contagem dos indivíduos divididos em 6 categorias



Métodos

Espécie	Familia	Nome vulgar	Frequência relativa
<i>Dalbergia ecastopyllum</i>	Leguminosa	marmeleiro-da-praia	0,57
<i>Myrsine parvifolia</i>	Myrsinaceae	capororoca-branca	0,16
<i>Guapira opposita</i>	Nyctaginaceae	maria-mole	0,08
<i>Schinus terebinthifolius</i>	Anacardiaceae	Aroeirinha	0,05
<i>Tibouchina clavata</i>	Melastomataceae	orelha-de-onça	0,04
Outras	-	-	-

Correa, 2013

Métodos

Estatística de interesse

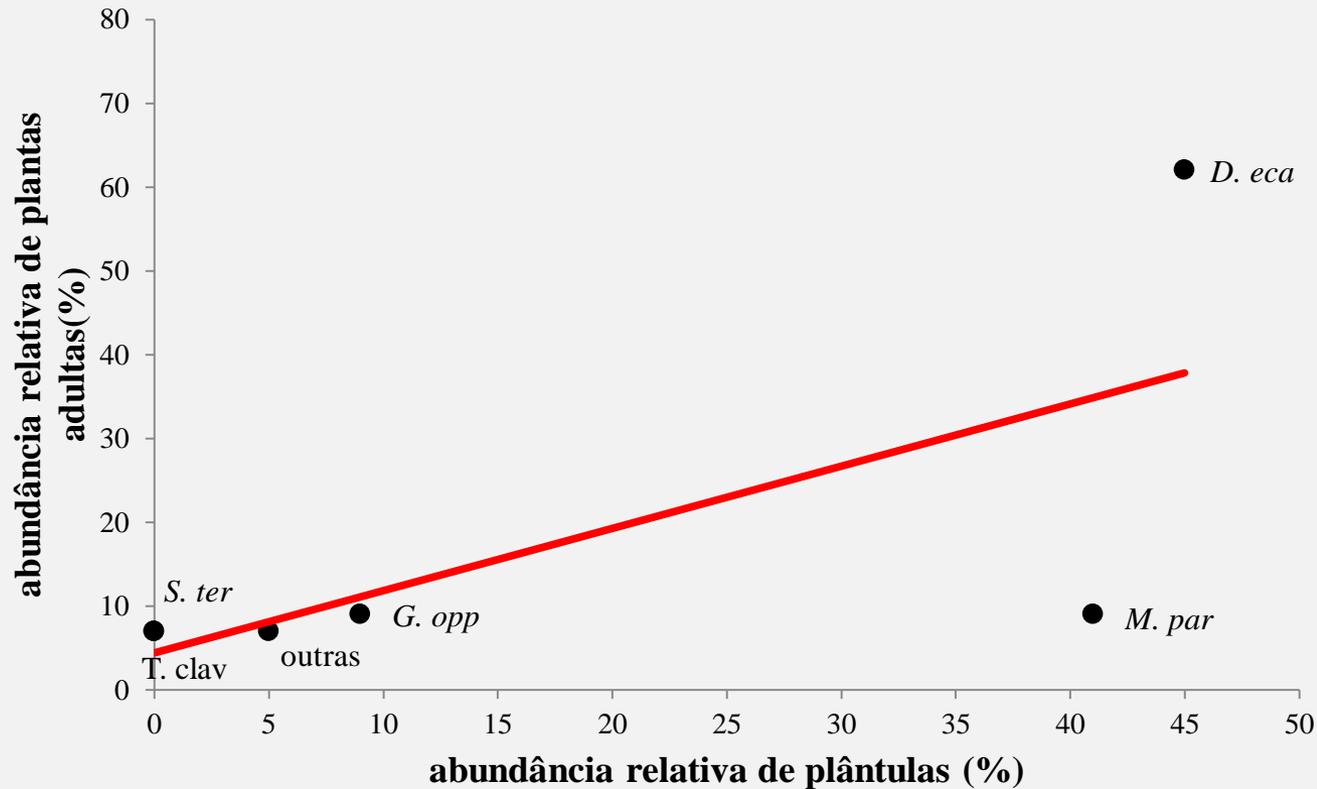
coeficiente de correlação entre a abundância relativa de jovens e a abundância relativa de adultos

Cenário nulo

ausência de correlação

Resultados

- 162 indivíduos adultos e 155 indivíduos jovens
- coeficiente de correlação = 0.688; $p = 0.0157$).



Código das espécies: *D. eca* = *Dalbergia ecastopyllum*; *M. par* = *Myrsine parvifolia*; *G. opp* = *Guapira opposita*; *S. ter* = *Schinus terebinthifolius*; *T. clav* = *Tibouchina clavata*. Obs: Os pontos correspondentes a *S. ter* e *T. clav* estão sobrepostos.

Discussão

S. terebinthifolius e *T. clavata*

- estratégia descrita para pioneiras: produzir muitas sementes pequenas, facilmente dispersas, que podem permanecer viáveis por longos períodos no banco de sementes
-

Discussão

M. parvifolia

- plantas jovens não são capazes de tolerar condições de radiação plena
 - taxa de mortalidade das plantas jovens alta
-

Discussão

Dalbergia ecastophyllum

- produzem um grande número de sementes e aparentam ser capazes de tolerar condições de radiação solar elevada
 - nas parcelas menos eram os únicos representantes de plantas lenhosas
 - efeito nucleador de *D. ecastophyllum*?
-

Conclusão

- abundância de plantas adultas está atrelada à abundância de plantas jovens nessa comunidade, apesar de algumas espécies não apresentarem esse padrão
 - seria importante que estudos futuros ampliem o número de espécies analisadas para verificar se mais espécies fogem ao padrão
-

Conclusão

- experimentos para testar a possível ação nucleadora de *D. ecastophyllum* como facilitadora para o recrutamento de outras espécies lenhosas, por exemplo, auxiliariam a compreender a distribuição espacial das outras espécies e suas abundâncias na comunidade
 - existem poucos estudos sobre a germinação de sementes em restinga. também seria interessante estudar a estratégia de recrutamento de *S. terebinthifolius* e *T. clavata* e verificar se elas seguem o padrão descrito para plantas pioneiras.
-